

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ)

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS (IB)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028

1. Apresentação

A Universidade Federal de Jataí (UFJ) está localizada no tríplex divisor de águas das bacias do Araguaia/Tocantins; Paraná e Taquari, além da Serra dos Caiapós, também considerado um importante divisor de águas e riqueza em biodiversidade. Apresenta regiões de ecótonos entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica, com abundância de espécies em diversos fragmentos existentes, além das diversas unidades de conservação públicas e particulares, com destaque para a proximidade com a área de proteção integral, o Parque Nacional da Emas. Ademais, regiões próximas à Jataí apresentam valor histórico e cultural importante, pois são encontrados locais com escrituras, pinturas rupestres e sítios líticos que demonstram ocupação humana com mais de 12.000 anos. A região também possui alta produção agrícola, pressionando a conversão de ambientes naturais em ambientes antrópicos. Esse conjunto de informações regionais demonstram a importância da Universidade Federal de Jataí para a região.

Por outro lado, há um número insuficiente de Programas de Pós-Graduação abordando a biodiversidade da região. Essa carência, aliada a demanda dos estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e áreas afins por qualificação, acabam levando esses estudantes a buscarem oportunidades em outras instituições de ensino do país. Deste modo, a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade pretende preencher essa lacuna, contribuindo para interiorização, formação continuada e qualificação de profissionais capacitados em temas relacionados à biodiversidade.

2. Missão

A expansão econômica no Cerrado, sem preservação ambiental, gera perda de água, mudanças climáticas e erosão da biodiversidade. Para enfrentar isso, é preciso conhecer e conservar a biodiversidade em compatibilidade com o desenvolvimento regional. A pós-

graduação forma profissionais que transferem conhecimento à sociedade, qualificando educadores e gestores ambientais. A divulgação científica é essencial para democratizar esse saber e transformá-lo em benefício social. Nesse sentido, o PPG em Biodiversidade tem a missão de:

- i) Formar profissionais biólogos, ecólogos, engenheiros florestais e de áreas afins habilitados para o ensino, a pesquisa e à divulgação científica, capazes de compreender e descrever a diversidade biológica em seus diferentes níveis e os processos subjacentes à sua organização, em escala local, regional e continental.
- ii) Gerar conhecimento científico acerca dos ecossistemas naturais do Cerrado e biomas tropicais e explicitar o funcionamento, os impactos antrópicos e os caminhos para a conservação dos mesmos.
- iii) Estimular avanços teóricos e metodológicos (conceituais e instrumentais) que promovam o manejo e uso sustentável dos recursos naturais do Cerrado compatibilizando desenvolvimento econômico e conservação.

3. Visão

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* almeja ser reconhecido como referência na produção de conhecimento científico na área de Biodiversidade e na formação de profissionais capacitados a levar a cultura da pesquisa a diferentes organizações (instituições de ensino superior, agências governamentais e privadas) e a utilizar o conhecimento científico para propor soluções que compatibilize desenvolvimento e conservação da biodiversidade.

4. Indicadores do Programa entre 2024 e 2026

4.1 Perfil acadêmico

Até o momento da construção deste documento, o Programa de pós-graduação em Biodiversidade da UFJ possui duas linhas de pesquisa:

- 1 - Caracterização da Diversidade Biológica e Conservação
- 2 - Manejo de Recursos Naturais

Embora o número de docentes que atuam nestas linhas dependa do envolvimento de discentes em relação aos projetos de mestrado desenvolvidos, é possível indicar que existem 7 docentes que atuam exclusivamente na linha 1. Cinco docentes atuam na linha 2, embora dois destes também possam atuar na linha 1, sendo três exclusivos da linha. Apenas 3 docentes não possuem orientação em andamento.

Em relação ao corpo discente, é possível constatar que o PPG Biodiversidade tem uma forte conexão com a formação continuada de discentes matriculados, especialmente, nos cursos

de Ciências Biológicas da UFJ. Portanto, dos 17 discentes ativos, 14 fizeram graduação na UFJ. Do restante, um (1) discente graduou-se na Universidade Católica de Brasília, uma (1) no Centro Universitário de Goiás-Goiânia e uma (1) na Universidade Federal de Catalão. Embora grande parte dos discentes sejam naturais da cidade de Jataí, o papel regional da UFJ é reforçado pela presença de discentes naturais de cidades como Mineiros, Caiapônia e Doverlândia. Atualmente, as linhas de pesquisa 1 e 2 contam com 8 e 7 discentes, respectivamente.

Em relação à conexão com a graduação, apenas dois discentes do curso de graduação em Ciências Biológicas participaram de disciplinas na pós-graduação, sendo esta Biodiversidade Aquática.

4.2 Disciplinas

As atividades curriculares que compõem o PPG Biodiversidade são divididas em três grupos, sendo (i) disciplinas obrigatórias, (ii) disciplinas optativas e (ii) atividades complementares. Do total de disciplinas cadastradas na plataforma Sucupira, oito optativas não foram ministradas (Tabela 1). Ao mesmo tempo, apenas dois docentes não ministraram disciplinas. Em relação a atividades complementares, a turma 2024/2 já teve a oportunidade de realização das atividades “Escrita da Dissertação” e “Qualificação”.

Tabela 1. Disciplinas ofertadas pelo PPG Biodiversidade e cadastradas na plataforma sucupira.

	2024_2	2025_1	2025_2	2026_1	Frequência (%)
OBRIGATÓRIAS					
Projeto de pesquisa	x	x		x	75%
Estágio em Docência		x	x	x	75%
Análise de dados de Biodiversidade em R		x		x	50%
Seminários em Biodiversidade			x	x	50%
OPTATIVAS					
Tópicos Especiais em Biodiversidade I		x			25%
Tópicos Especiais em Biodiversidade II					
Biodiversidade Aquática	x				25%
Diversidade morfofuncional de plantas	x				25%
Diversidade morfofuncional da fauna do Cerrado					
Ecologia de campo			x		25%
Recursos Genéticos Vegetais e Conservação					
Genética da Conservação					
Ecologia da polinização					
Serviços Ecossistêmicos no Cerrado					
Mudanças climáticas e relações térmicas em animais do Cerrado					
Biodiversidade e o processo de avaliação de impactos ambientais		x			25%

Restauração Ecológica	x				
Descrição e Análise da Vegetação do Cerrado					
Geoprocessamento aplicado à Biodiversidade					
Divulgação científica	x			x	50%

4.3 Projetos de pesquisa

Como estratégia a ser desenvolvida por todos os docentes, o PPG Biodiversidade adotou o esquema de “projetos guarda-chuva”. Esses são projetos mais abrangentes, em que cada dissertação a ser desenvolvida estará relacionada. Cada um desses projetos tem a coordenação de um docente, embora outros professores participem como pesquisadores colaboradores e orientam dissertações nestes grandes projetos. Abaixo a lista de projetos guarda-chuva do PPG Biodiversidade (Tabela 2).

Tabela 2. Projetos guarda-chuva coordenados por docentes do PPG Biodiversidade. Dentro destes projetos são desenvolvidas as dissertações de mestrado.

Projetos	Coordenadores
A fauna brasileira de cladóceros (Crustacea, Branchiopoda): uma nova síntese	Francisco Diogo Rocha Sousa
Inventários, monitoramento e ecologia da biota em savanas e florestas do Cerrado em Goiás: novas áreas para conservação e manejo de ecossistemas (PELD CEMA)	Frederico Augusto Guimarães Guilherme Deivid Lopes Machado
Geodiversidade e Diversidade biológica	Lucas Lacerda Caldas Zanini Jardim
Fatores que influenciam o sucesso reprodutivo de plantas do Cerrado Brasileiro	Raphael Matias da Silva
Respostas citológicas, anatômicas, histoquímicas, bioquímicas e fisiológicas de plantas ao desenvolvimento de galhas: quais são as especificidades dos sistemas galhador-planta hospedeira em Goiás?	Vinicius Coelho Kuster
Resgate evolutivo de serpentes Neotropicais às mudanças climáticas	Levi Carina Terribile

4.4 Produção científica

Em função da abertura do ano de 2024, a produção científica do PPG Biodiversidade não foi avaliada sob a ótica de publicação qualificadas (aquelas em colaboração com discentes), publicações com impacto na sociedade ou que tragam inovações em ciência e tecnologia (como patentes). Contudo, é importante apresentar alguns indicadores que podem auxiliar no planejamento dos tópicos relacionados à produção do PPG. Por exemplo, desde 2024 os docentes do PPG Biodiversidade publicaram 105 artigos, que, quando analisados sob as métricas

do “Journal Citation Report” (Web of Science) e Scopus indicam que cerca de 46% dos periódicos utilizados pelos docentes estão estratificados em Q1–Q2 ou com percentis elevados, ou seja, dentro das faixas de maior impacto internacional. Ao mesmo tempo, cerca de 25% dos periódicos utilizados para publicação não foram indexados na base indica (Figura 1).

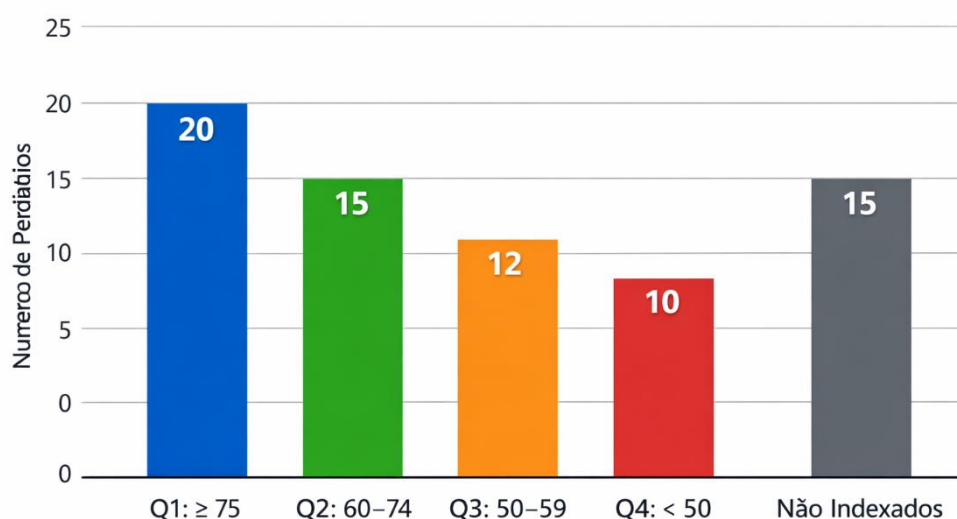


Figura 1. Número de periódicos utilizados pelos docentes do PPG Biodiversidade para publicação de estudos entre os anos de 2024 e 2026.

Os periódicos utilizados para difusão dos estudos podem ser divididos em quatro grandes áreas temáticas: Ecologia, Botânica, Zoologia e Multidisciplinar. Os percentis médios de cada uma das áreas são apresentados na Figura 2, a qual indica que os periódicos das áreas da ecologia e botânica possuem, em média, maior impacto quando comparado a periódicos da área de zoologia. Os menores fatores de impacto foram observados nos periódicos multidisciplinares.

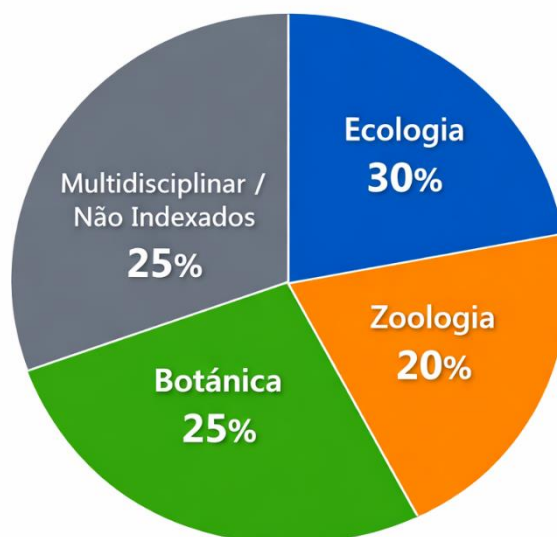


Figura 2. Porcentagem de periódicos utilizados pelos docentes do PPG Biodiversidade para publicação de estudos entre os anos de 2024 e 2026, dividido por área temática.

4.5 Extensão

A extensão é uma dimensão extremamente importante na contextualização social do PPG Biodiversidade uma vez que a ficha de avaliação em seu item 3 (Impacto - local, regional, nacional e internacional) aborda este tema. Deste modo, o PPG tem utilizado atividades pontuais para divulgar ciência e os resultados de seus projetos desde o início do seu funcionamento através de eventos institucionais como o “VEM PRA UFJ” e em ações em escolas da região. A integração entre a produção científica e a sociedade se ancora nas ações desenvolvidas no projeto guarda-chuva “Inventários, monitoramento e ecologia da biota em savanas e florestas do Cerrado em Goiás: novas áreas para conservação e manejo de ecossistemas (PELD CEMA)” (Tabela 3).

Tabela 3. Ações de extensão mediadas pelo PPG Biodiversidade em parceria com o projeto guarda-chuva “Inventários, monitoramento e ecologia da biota em savanas e florestas do Cerrado em Goiás: novas áreas para conservação e manejo de ecossistemas (PELD CEMA)”.

Nome	Data	Tipo de Atividade
Vem pra UFJ	19/09/2024	Recepção de estudantes e professores de escolas do ensino básico
Feira de Ciências do Colégio Estadual CPMG	14/11/2024	Educação ambiental e divulgação científica à comunidade jataiense

Palestra “nós somos o Cerrado”	03/06/2024	Informação e conscientização ambiental sobre aspectos gerais do Cerrado
Oficina de Fotografia na Secretaria Municipal do Meio Ambiente - Jataí	04/06/2024	Aperfeiçoamento no conhecimento de técnicas e edição de fotografias sobre a natureza
Mostra do Conhecimento - Colégio Doma Abel, Serranópolis	05/12/2024	Educação Ambiental à comunidade de Serranópolis, Goiás
Vem pra UFJ	10/09/2025	Recepção de estudantes e professores de escolas do ensino básico.
I Mosaico Biológico - Mostra Integrada de Pesquisa em Biologia	24/11/2025	Evento que reuniu apresentações de discentes da graduação e pós-graduação do Instituto de Biociências, para apresentação de trabalhos vinculados a disciplinas desenvolvidas ao longo do semestre
COP 15 - Espécies Migratórias	27/03/2025	Evento ocorreu na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul onde foram apresentadas atividades realizadas pelo PPG especialmente aquelas relacionadas ao PELD
Vem pra UFJ	02/06/2026	Recepção de estudantes e professores de escolas do ensino básico

5. A matriz SWOT como metodologia para o planejamento estratégico do PPG Biodiversidade

A Matriz SWOT (ou FOFA, em português) é uma ferramenta de planejamento estratégico que ajuda organizações a identificar seus pontos fortes e fracos (internos), bem como oportunidades e ameaças (externas). Seu objetivo principal é fornecer uma visão clara da posição atual, neste caso, do PPG, e orientar a tomada de decisões estratégicas. SWOT é um acrônimo em inglês para:

- Strengths (Forças) – aspectos internos positivos, como competências, recursos e vantagens competitivas.
- Weaknesses (Fraquezas) – limitações internas, como falta de recursos, baixa motivação da equipe ou processos ineficientes.
- Opportunities (Oportunidades) – fatores externos que podem favorecer o crescimento, como tendências de mercado ou novas tecnologias.
- Threats (Ameaças) – fatores externos que podem prejudicar o negócio, como concorrência, crises econômicas ou mudanças regulatórias.

Entre os objetivos da matriz SWOT, destacam-se:

- Diagnóstico organizacional: oferecer uma visão ampla da situação atual do PPG.
- Planejamento estratégico: embasar decisões e definir ações para melhorar desempenho.
- Aproveitamento de oportunidades: identificar chances de inovação, expansão ou diferenciação.
- Mitigação de riscos: antecipar ameaças e preparar estratégias defensivas.
- Equilíbrio interno: potencializar forças e corrigir fraquezas.

- Monitoramento contínuo: ser usada periodicamente (semestral ou anualmente) para ajustar estratégias.

5.1 Análise SWOT (FOFA) aplicada ao PPG Biodiversidade no ano de 2024

Ao iniciar o PPG Biodiversidade no ano de 2024, o planejamento estratégico foi utilizado para detectar e abordar os pontos positivos e negativos à sua implementação, funcionamento e fortalecimento a longo prazo. A partir da análise de ambiente detectamos as indicações apresentadas abaixo.

FORÇAS Experiência em orientação, da iniciação científica ao doutorado. Atuação em outros PPGs da área de Biodiversidade. Captação de recursos por meio de projetos financiados. Laboratórios e coleções científicas consolidados. Colaboração entre docentes e discentes.	FRAQUEZAS Desigualdade na produção científica. Participação de docentes em outros PPGs (sombreamento). Limitações de infraestrutura. Dependência de recursos federais.
OPORTUNIDADES Apoio institucional e participação em editais. Localização estratégica e alta biodiversidade regional. Parcerias ambientais e políticas públicas de conservação.	AMEAÇAS Cortes de bolsas e recursos. Redução de contratações. Queda na pesquisa básica. Impactos da pandemia.

Figura 3. Análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças relacionadas ao planejamento estratégico do PPG Biodiversidade a partir do ano de 2024.

A partir destas análises identificamos muitos desafios (ou riscos), conforme elencado nas Fraquezas e Ameaças. Porém, a própria percepção desses riscos nos permitiu tentar a antecipação de ações que visam minimizá-los. Por exemplo, o desenvolvimento de projetos em rede de colaborações (como já ocorre com diversos docentes da proposta, inclusive com projetos aprovados recentemente) como mecanismo para impulsionar a produção científica em colaboração e reduzir a disparidade entre os docentes (CBADS, IPA e Memória e Inovação Científica da UFJ: Acesso aos Acervos do Sudoeste Goiano – ambos projetos financiados pela FINEP). O sombreamento em relação ao PPG em Biodiversidade e Conservação do IF Goiano de Rio Verde diminuiu gradualmente na medida em que os docentes que compõem o quadro do referido programa se tornam exclusivos do PPG Biodiversidade (o que já aconteceu em 2025). Além disso, as linhas desta proposta diferem do PPG em Biodiversidade e Conservação do IF especialmente pelo caráter de estudo da biodiversidade em diferentes níveis e o foco em manejo de ecossistemas. O principal risco observado que o planejamento detectou como de alto impacto é a dependência de fomento por bolsas de estudo.

5.2 O Seminário de Planejamento Estratégico e Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Jataí – Ciclo de avaliação 2025 -2028

O Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-graduação da UFJ representou um espaço fundamental para reflexão e definição de metas institucionais. Nele, cada programa teve a oportunidade de analisar seus indicadores de desempenho, identificar avanços e fragilidades e, a partir disso, construir estratégias que fortalecesse a produção científica, a formação de mestres e doutores e o impacto social e regional da universidade. Esse processo de autoavaliação não é apenas uma exigência externa, mas um exercício de compromisso interno com a qualidade e a excelência acadêmica.

No contexto da avaliação quadrienal da CAPES (2025–2028), o seminário ganhou ainda mais relevância, pois permitiu alinhar os programas às diretrizes nacionais e preparar a UFJ para alcançar resultados expressivos. Ao promover integração entre docentes, discentes e técnicos, o evento consolida uma cultura de planejamento contínuo e estratégico, garantindo que a universidade esteja não apenas apta a responder às exigências da avaliação, mas também posicionada como referência em pesquisa, inovação e desenvolvimento regional. No caso do PPG Biodiversidade, as experiências vivenciadas com o funcionamento de três turmas (desde o ano de 2024) e a partir da avaliação realizada pela CAPES (apenas de 6 meses de funcionamento), apresentaram-se novos desafios devido a mudanças na ficha de avaliação estabelecida pela CAPES para o quadriênio 2025-2028 (Figura 4; Tabela 4).

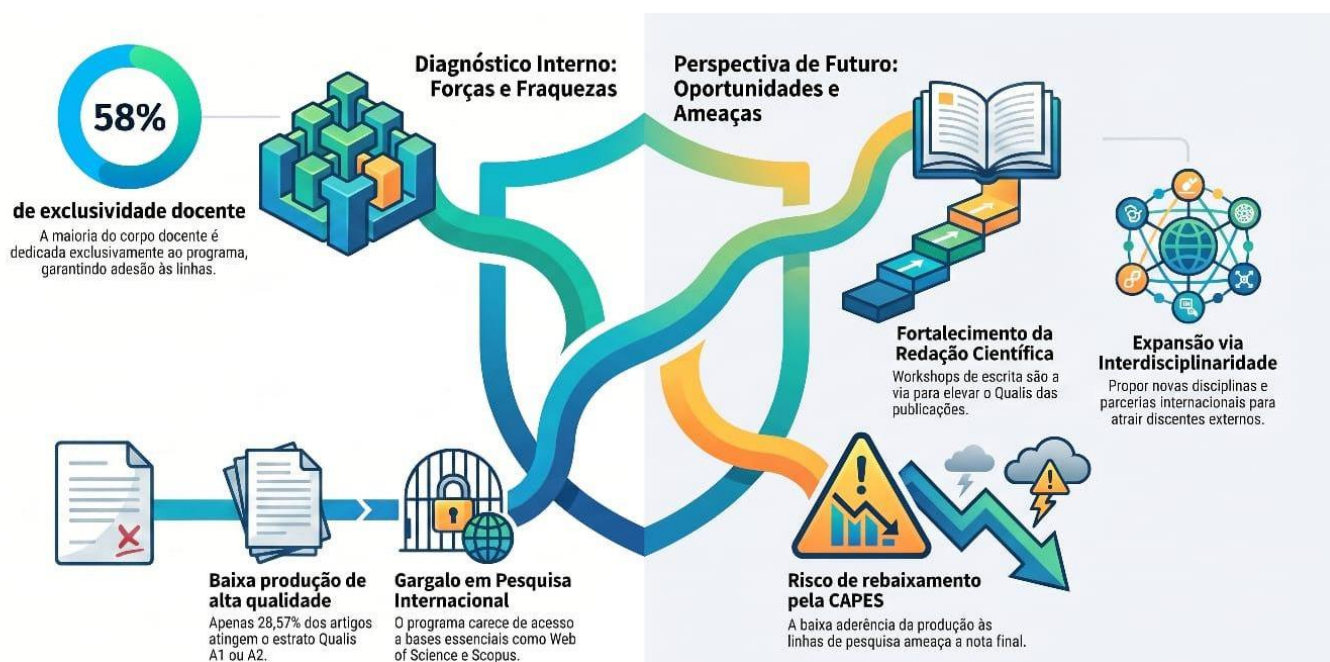


Figura 4. Resumo do diagnóstico das atividades a serem implementadas para o ciclo de avaliação 2025 – 2028 pelo PPG Biodiversidade.

5.3 Objetivos e metas do PPG Biodiversidade para o Ciclo de avaliação 2025 -2028 e com vista ao planejamento estratégico institucional para o ano de 2032

Institucionalmente, o PPG Biodiversidade – UFJ pretende alcançar a nota 4 no próximo ciclo de avaliação, com perspectiva de submeter uma APCN para o doutorado até o ano de 2032. Para o fortalecimento do PPG alguns objetivos foram estabelecidos dentro de cinco grandes temáticas que conversam com a ficha de avaliação para a área de Biodiversidade:

(1) Corpo Docente e Produção

- Ampliar o quadro de docentes permanentes e colaboradores para atingir a média da área (18 professores)
- Garantir maior aderência da produção científica às linhas de pesquisa.
- Aumentar a proporção de artigos em Qualis A1 e A2 (meta: pelo menos 50% dos docentes com publicações nesses extratos).
- Evitar periódicos multidisciplinares.
- Equilibrar a distribuição de orientações entre docentes, evitando sobrecarga e evasão.

(2) Acadêmico e Currículo

- Promover maior interdisciplinaridade nas disciplinas e incentivar participação em outros programas.
- Criar mecanismos de acompanhamento da produção discente e dos egressos.
- Oferecer workshops de redação científica e metodologias de publicação para aumentar a qualidade das dissertações e artigos.

(3) Infraestrutura e Recursos

- Buscar acesso institucional às bases internacionais (Web of Science, Scopus).
- Ampliar bolsas de estudo por meio de captação de recursos externos (FAPs, CNPq, parcerias).
- Ampliar espaços multiusuários e laboratórios compartilhados para maior integração.

(4) Internacionalização e Extensão

- Definir e implementar uma estratégia clara de internacionalização (parcerias, co-orientações, disciplinas conjuntas).

- Aproveitar colaborações internacionais já existentes para seminários e projetos.
- Ampliar divulgação científica (site atualizado, versão em inglês, resumos gráficos).
- Fortalecer atuação nos ODS e ampliar extensão prática, conectando teoria à aplicação.

(5) Gestão e Avaliação

- Criar mecanismos internos de monitoramento de indicadores (produção, evasão, tempo de defesa).
- Garantir informações sistematizadas para a avaliação quadrienal da CAPES.
- Incluir técnicos de laboratório nas comissões para apoiar gestão e co-orientações.

Tabela 4. Análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças relacionadas ao planejamento estratégico do PPG Biodiversidade obtidas durante o Seminário de Planejamento Estratégico e Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Jataí – Ciclo de avaliação 2025 - 2028.

Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Planejamento Alinhado ao PDI e CAPES Missão, visão e valores claros	Redistribuição em linhas de pesquisa e novos credenciamentos de docentes	Número de permanentes e colaboradores abaixo da média da área	Risco de redução do quadro permanente abaixo do mínimo exigido
Currículo coerente com linhas de pesquisa	Avaliar manutenção das duas linhas de pesquisa	Produção científica pouco aderente às linhas de pesquisa	Número de docentes inferior ao estabelecido pela área
Disciplinas focadas em competências	Propor disciplinas mais interdisciplinares	Baixo envolvimento em disciplinas e alguns sem orientação	Avaliação ruim por baixa aderência da produção às linhas
Docentes aderentes às linhas	Atrair discentes de outros programas	Produção qualificada limitada (somente 28,57% com artigos Qualis A1/A2)	Queda de indicadores e redução da nota CAPES
58% dos docentes são exclusivos do PPG	Atualização curricular futura já identificada	Ausência de técnicos nas comissões	Menor número de egressos
Regras claras de credenciamento	Maior envolvimento de técnicos em comissões e co-orientações	Secretaria compartilhada com outros cursos	Risco de baixa qualidade na formação discente
Projetos financiados ativos	Desenvolvimento de ferramentas para indicadores e coleta de dados	Falta de mecanismos de acompanhamento (egressos, produção discente, indicadores)	Produção docente/discente insuficiente
Políticas afirmativas e acessibilidade	Equilíbrio na relação discentes/orientadores	Sem acesso a bases de dados internacionais (Web of Science, Scopus)	Impedimentos para atividades online (disciplinas, palestras, coleta de dados)
Divulgação científica em escolas e mídias	Ampliação de espaços multiusuários	Número reduzido de bolsas	Atraso em pesquisas e defesas prolongadas
Dados compartilhados em bancos globais	Maior interação em laboratórios compartilhados	Estratégias de internacionalização pouco claras ou inexistentes	Inacessibilidade à produção acadêmica internacional de qualidade
Atuação em 5 ODS	Aproveitar parcerias internacionais já existentes	Baixa atuação em inovação	
Dissertações iniciais de boa qualidade	Cronograma de atividades conjuntas (seminários, palestras, co-orientações)		
Comissões representativas e atuantes			

	Incentivar artigos em Qualis mais altos Workshops de redação científica Uso de dados de campo para gerar publicações Ampliar divulgação científica (resumos gráficos, mídias) Produzir material em diferentes mídias Oferecer cursos de capacitação para servidores públicos Fortalecer atuação nos ODS e ampliar extensão	Divulgação limitada (site pouco atualizado, sem versão em outras línguas) Pouca interdisciplinaridade Evasões já registradas no curto período de funcionamento.	
--	---	--	--